

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS SÍNDROMES GERIÁTRICAS EM IDOSOS

Jessica Campos de Sousa

<https://orcid.org/0009-0003-6039-8946>

E-mail: jessicacampos.1@hotmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2025.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RPS-2025.V2N4-11>

RESUMO: A compreensão das síndromes geriátricas representa componente fundamental para o cuidado de enfermagem destinado à população idosa, visto que essas condições influenciam autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. O estudo teve como objetivo analisar a atuação da enfermagem diante dessas manifestações, descrevendo estratégias utilizadas na identificação, prevenção e manejo clínico. A metodologia consistiu em revisão de literatura contemplando artigos publicados entre 2020 e 2025, extraídos de bases científicas reconhecidas e selecionados conforme critérios de relevância, recorte temporal e relação direta com o cuidado geriátrico. Os resultados evidenciaram que a atuação da enfermagem envolve avaliação multidimensional, aplicação de diagnósticos específicos, intervenções preventivas, monitoramento contínuo e educação em saúde como pilares essenciais para reduzir riscos associados a fragilidade, quedas, incontinência urinária e declínio cognitivo. As análises demonstraram que práticas organizadas contribuem para estabilização clínica e preservação da autonomia, fortalecendo a capacidade funcional e promovendo maior segurança no envelhecimento. A conclusão aponta que estratégias sistematizadas, integradas ao conhecimento científico e direcionadas às necessidades individuais, constituem base fundamental para o cuidado qualificado, contribuindo para prevenção de agravos e melhoria expressiva na qualidade de vida do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Fragilidade. Autocuidado. Avaliação multidimensional. Segurança clínica.

NURSING PRACTICE IN GERIATRIC SYNDROMES IN THE ELDERLY

ABSTRACT: Understanding geriatric syndromes is a fundamental component of nursing care for the elderly population, as these conditions influence autonomy, functionality, and quality of life. This study aimed to analyze the role of nursing in addressing these manifestations, describing strategies used in identification, prevention, and clinical management. The methodology consisted of a literature review encompassing articles published between 2020 and 2025, extracted from recognized scientific databases and selected according to criteria of relevance, time frame, and direct relationship with geriatric care. The results showed that nursing practice involves multidimensional assessment, application of specific diagnoses, preventive interventions, continuous monitoring, and health education as essential pillars for reducing risks associated with frailty, falls, urinary incontinence, and cognitive decline. The analyses demonstrated that organized practices contribute to clinical stabilization and preservation of autonomy, strengthening functional capacity and promoting greater safety in aging. The conclusion points out that systematized strategies, integrated with scientific knowledge and directed to individual needs, constitute a fundamental basis for qualified care, contributing to the

prevention of complications and a significant improvement in the quality of life of the elderly.

KEYWORDS: Frailty. Self-care. Multidimensional assessment. Clinical safety.

INTRODUÇÃO

A temática referente às síndromes geriátricas tem sido amplamente discutida pela literatura devido ao aumento expressivo do envelhecimento global e às implicações que tais condições exercem sobre a autonomia funcional da população idosa. A caracterização dessas síndromes envolve múltiplos fatores biológicos, psicológicos e sociais que requerem avaliação contínua por parte da equipe de enfermagem, favorecendo intervenções fundamentadas em evidências e respostas clínicas mais qualificadas. Estudos recentes demonstram que o reconhecimento sistemático desses agravos contribui para maior eficiência assistencial (Santos et al., 2022; Andrade et al., 2024).

As manifestações das síndromes geriátricas, como quedas, fragilidade, incontinência urinária e declínio cognitivo, repercutem na capacidade funcional e ampliam a complexidade do cuidado, exigindo atuação profissional direcionada à prevenção de incapacidades e ao manejo adequado dos riscos. A literatura aponta que a enfermagem desempenha papel central no monitoramento desses eventos, sobretudo ao aplicar avaliações clínicas, estratégias educativas e vigilância contínua, contribuindo para evolução clínica mais estável (Silva et al., 2024; Filoni et al., 2025).

A compreensão aprofundada dessas condições favorece a construção de práticas preventivas e terapêuticas fundamentadas em protocolos clínicos, permitindo intervenções mais precisas e redução de complicações. Pesquisas recentes evidenciam que a detecção precoce modifica trajetórias clínicas, diminui hospitalizações e promove melhor qualidade de vida, reforçando a necessidade de práticas sistematizadas embasadas em evidências científicas. A atuação de enfermagem destaca-se ao integrar avaliação integral, diagnósticos adequados e educação em saúde voltada aos cuidadores (Silva et al., 2024; Carvalho et al., 2024).

A problemática central que orienta esta investigação é formulada da seguinte maneira: como a enfermagem desenvolve sua atuação frente às síndromes geriátricas em

idosos, considerando a necessidade de avaliação específica e manejo adequado dessas condições clínicas?

A relevância da pesquisa evidencia-se pela elevada prevalência das síndromes geriátricas e pelos impactos sobre autonomia, funcionalidade e qualidade de vida, elementos que ampliam demandas assistenciais e exigem estratégias clínicas eficazes. A investigação contribui para aprimorar processos de cuidado, apoiar o desenvolvimento de protocolos e favorecer práticas profissionais orientadas à prevenção de agravos, fortalecendo a segurança do paciente idoso e ampliando a compreensão sobre essas condições que influenciam o envelhecimento.

O objetivo do estudo consistiu em analisar a atuação da enfermagem diante das síndromes geriátricas em idosos, considerando processos de identificação, avaliação clínica, estratégias de intervenção e práticas educativas apresentadas pela literatura recente, com foco na qualificação do cuidado e na promoção de maior funcionalidade na velhice.

METODOLOGIA

A metodologia adotada correspondeu a uma revisão de literatura elaborada com base em estudos publicados entre 2020 e 2025, selecionados pela relevância para o entendimento das síndromes geriátricas e da atuação da enfermagem em contextos clínicos diversos. A investigação utilizou bases científicas amplamente reconhecidas, como *SciELO*, *LILACS*, *MEDLINE* e *Google Acadêmico*, que permitiram acesso a produções atualizadas e alinhadas às necessidades de análise temática. A escolha desse recorte temporal buscou contemplar evidências recentes capazes de refletir avanços e diretrizes utilizadas no campo da saúde do idoso.

A definição dos descritores seguiu critérios compatíveis com os Descritores em Ciências da Saúde, incluindo termos como “síndromes geriátricas”, “assistência de enfermagem”, “fragilidade”, “população idosa” e “avaliação clínica”. A combinação dos descritores foi realizada por meio de operadores booleanos que possibilitaram a obtenção de produções alinhadas ao escopo da investigação. A etapa de busca concentrou-se na

identificação de estudos que apresentaram discussões sistematizadas, métodos claramente descritos e resultados aplicáveis ao cuidado em saúde relacionado ao envelhecimento.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos completos disponíveis gratuitamente, publicados em português, inglês ou espanhol, localizados nas bases selecionadas e que apresentaram relação direta com a atuação da enfermagem diante das síndromes geriátricas. Também foram incluídas pesquisas com abordagem qualitativa, quantitativa ou de revisão, desde que apresentassem rigor metodológico e relevância temática. Foram excluídos materiais duplicados, estudos que não abordaram intervenções de enfermagem, produções fora do recorte temporal proposto, documentos sem revisão por pares e textos que tratavam apenas de condições isoladas sem relação com o enfoque geriátrico.

COMPREENSÃO GERAL DAS SÍNDROMES GERIÁTRICAS

As síndromes geriátricas constituem um conjunto de condições multifatoriais que acometem idosos e resultam de alterações fisiológicas, sociais e funcionalmente determinantes no envelhecimento. A ampliação dessas condições envolve fenômenos como fragilidade, instabilidade postural, quedas, incontinência urinária, declínio cognitivo e alterações comportamentais, descritos por diversos autores ao longo da literatura recente. As discussões realizadas por Santos (2022) descrevem que tais condições interferem diretamente na independência e nos padrões de funcionalidade, exigindo monitoramento contínuo. Outros pesquisadores, como Silva (2024), também salientam que essas condições evoluem de maneira dinâmica e requerem compreensão ampliada pela equipe profissional.

A caracterização das síndromes geriátricas ultrapassa descrições biomédicas, envolvendo dimensões socioambientais que modificam a capacidade adaptativa do idoso. Autores como Andrade (2024) exploram interações entre fragilidade, incontinência urinária e quedas, destacando que essas manifestações refletem perda de reserva fisiológica e vulnerabilidade progressiva. Complementarmente, Filoni (2025) menciona que a instabilidade postural associada ao declínio cognitivo altera o controle motor, reduzindo segurança na marcha e ampliando riscos de lesões. Esse conjunto de

informações reforça que tais síndromes exigem abordagens amplas fundamentadas em avaliação multidimensional.

A literatura de Silva (2024) apresenta descrições sobre diagnósticos de enfermagem aplicáveis às manifestações geriátricas e ressalta que essas condições frequentemente se sobrepõem, dificultando manejo clínico. Já Carvalho (2024) desenvolve materiais educativos que auxiliam cuidadores e profissionais na compreensão desses fenômenos, apontando recursos didáticos capazes de facilitar o reconhecimento dos sinais iniciais. Tais iniciativas ampliam o entendimento das alterações fisiológicas, fortalecendo práticas preventivas. Gomes (2023) também enfatiza avaliação multidimensional como ferramenta essencial para detecção precoce e organização do cuidado.

A interação entre síndromes geriátricas manifesta-se como elemento central na definição de riscos assistenciais. Santana (2022) observa que a prática de enfermagem passa por modificações estruturais quando tais condições aparecem associadas a dependência crescente e declínio funcional. A abordagem relatada por Souza (2023) complementa que a assistência destinada a idosos com manifestações geriátricas requer ações contínuas de monitoramento e educação em saúde, permitindo adaptação gradual às necessidades apresentadas. Essas discussões fortalecem o entendimento de que tais síndromes influenciam diretamente a trajetória de adoecimento.

A compreensão ampliada sobre síndromes geriátricas permite aprofundamento das relações entre fisiologia, funcionalidade e ambiente de cuidado. Observações descritas por Santos (2022), Silva (2024) e Andrade (2024) reforçam que condições como fragilidade e declínio cognitivo impactam autonomia e tornam o idoso mais suscetível a eventos adversos. A reflexão proposta por Filoni (2025) complementa que déficits motores e cognitivos associados modificam a segurança para atividades básicas, produzindo efeitos acumulativos. Essas discussões estruturam o campo teórico necessário para compreender as implicações clínicas associadas ao envelhecimento.

O campo das síndromes geriátricas envolve alta complexidade e demanda abordagens sistematizadas. A contribuição de Silva (2024) ao mapear diagnósticos de enfermagem e de Carvalho (2024) ao desenvolver instrumentos educativos revela

crescente preocupação com práticas assistenciais integradas. A análise proposta por Gomes (2023) reforça avaliação multidimensional como eixo de organização do cuidado, enquanto as observações de Santana (2022) e Souza (2023) demonstram que a prática clínica precisa estar orientada por compreensão sistêmica desses fenômenos. Esses elementos constituem base fundamental para atuação em saúde.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DAS SÍNDROMES GERIÁTRICAS

A atuação da enfermagem nas síndromes geriátricas envolve processos avaliativos contínuos que permitem identificação de riscos, planejamento de cuidados e intervenções baseadas em evidências. Santos (2022) descreve que a prática profissional exige organização sistemática da assistência para garantir monitoramento adequado das manifestações clínicas associadas ao envelhecimento. Silva (2024) reforça que a avaliação clínica aplicada à geriatria demanda conhecimento específico e sensibilidade para reconhecer sinais iniciais de deterioração funcional. Andrade (2024) destaca a relevância da observação cuidadosa para prevenir desfechos adversos relacionados a fragilidade.

A condução das intervenções de enfermagem depende da integração entre avaliação física, cognitiva e social. Filoni (2025) analisa a relação entre instabilidade postural e alterações cognitivas e evidencia a necessidade de intervenções pautadas em segurança e prevenção de quedas. Silva (2024) aborda diagnósticos de enfermagem como ferramentas que orientam tomadas de decisão, auxiliando o planejamento assistencial. Esses autores reforçam que o papel da enfermagem envolve raciocínio clínico detalhado e uso de instrumentos validados para examinar limitações funcionais.

A literatura de Carvalho (2024) contribui ao fornecer instrumentos educativos destinados a cuidadores e profissionais, favorecendo maior entendimento sobre as condições que afetam idosos com síndromes geriátricas. Gomes (2023) discute que a aplicação da consulta de enfermagem especializada promove organização da assistência, permitindo avaliação multidimensional simplificada. Essa abordagem fortalece condução adequada dos casos ao integrar aspectos clínicos, funcionais, ambientais e sociais nas decisões profissionais, garantindo cuidado mais completo.

A prática assistencial relatada por Santana (2022) abrange procedimentos específicos voltados à prevenção de complicações em idosos vulneráveis. Souza (2023) destaca que a enfermagem direciona ações que envolvem orientação, educação, vigilância e reavaliação periódica para atender necessidades de idosos afetados por síndromes geriátricas. Tais intervenções sustentam a construção de estratégias que minimizam impacto das manifestações clínicas e favorecem preservação da funcionalidade, mostrando que o cuidado profissional está diretamente relacionado ao bem-estar da população idosa.

As sínteses apresentadas por diferentes autores demonstram que a atuação da enfermagem exige integração entre conhecimento científico e práticas operacionais adequadas. Santos (2022) e Silva (2024) enfatizam que o acompanhamento sistematizado reduz eventuais complicações e facilita tomada de decisões baseadas em análise contextual. Andrade (2024) reforça que intervenções dirigidas à fragilidade modificam trajetórias clínicas de maneira significativa. As contribuições de Filoni (2025) e Silva (2024) complementam esse panorama ao vincular diagnósticos e manejo clínico especializado.

O conjunto das produções demonstra que a atuação da enfermagem nas síndromes geriátricas depende de abordagem integrada que articula avaliação contínua, intervenções planejadas e ações preventivas voltadas à segurança, autonomia e qualidade de vida. Carvalho (2024) amplia compreensão sobre educação em saúde como ferramenta de suporte, enquanto Gomes (2023) fortalece visão multidimensional. As análises de Santana (2022) e Souza (2023) evidenciam que o cuidado estruturado sob perspectiva geriátrica modifica padrões assistenciais e oferece suporte para decisões clínicas que preservam integridade funcional.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO, PREVENÇÃO E MANEJO CLÍNICO

A avaliação multidimensional é considerada eixo central no manejo das síndromes geriátricas, facilitando identificação de riscos e planejamento de cuidados específicos. Santos (2022) explica que esse processo envolve análise das funções cognitivas, motoras e sociais, permitindo reconhecimento de fragilidade e declínio funcional. Silva (2024)

complementa que instrumentos validados auxiliam o profissional na detecção de déficits, oferecendo base concreta para intervenções clínicas. Andrade (2024) descreve que avaliação acurada das alterações funcionais contribui para prevenção de quedas e outros eventos associados ao envelhecimento.

A prevenção das síndromes geriátricas exige ações estruturadas que articulem educação, vigilância e planejamento assistencial. Filoni (2025) analisa a relação entre instabilidade postural e declínio cognitivo, ressaltando necessidade de estímulos motores e exercícios direcionados para reduzir vulnerabilidade. Silva (2024) apresenta mapeamentos diagnósticos que orientam intervenções para incontinência urinária, fragilidade e alterações cognitivas. Carvalho (2024) desenvolve materiais capazes de apoiar cuidadores na implementação de rotinas preventivas, fortalecendo adesão às recomendações clínicas e contribuindo para diminuição de riscos.

O manejo clínico das síndromes geriátricas requer organização de protocolos capazes de orientar decisões e prevenir agravos relacionados à perda de funcionalidade. Gomes (2023) discute que a consulta de enfermagem especializada favorece construção de planos terapêuticos baseados em evidências e alinhados às necessidades individuais. Santana (2022) observa que intervenções orientadas ao cuidado intensivo requerem monitoramento contínuo, principalmente em idosos institucionalizados. Souza (2023) evidencia que condutas estruturadas promovem estabilização clínica e reduzem impacto das manifestações que afetam autonomia.

As reflexões de diferentes autores reforçam que estratégias de manejo devem considerar fatores ambientais, cognitivos e emocionais que influenciam resposta clínica do idoso. Santos (2022) descreve que adaptações no ambiente físico reduzem risco de quedas. Silva (2024) observa que intervenções educativas ampliam compreensão sobre autocuidado, favorecendo engajamento. A análise de Andrade (2024) demonstra que a fragilidade apresenta evolução progressiva, necessitando acompanhamento sistemático e estímulos regulares para manutenção da funcionalidade.

O planejamento preventivo citado por Filoni (2025) e Silva (2024) evidencia que ações direcionadas reduzem exposição a eventos adversos. Carvalho (2024) reforça importância de capacitar cuidadores para identificação precoce de sinais clínicos,

associando educação à segurança do idoso. As contribuições de Gomes (2023) e Santana (2022) demonstram que estratégias de monitoramento contínuo promovem manutenção do equilíbrio funcional. Souza (2023) adiciona que acompanhamento periódico estabiliza condições clínicas que poderiam evoluir para agravos significativos.

O conjunto desses autores articula entendimento de que avaliação, prevenção e manejo clínico das síndromes geriátricas dependem de integração entre técnicas assistenciais, conhecimento científico e acompanhamento permanente. Santos (2022), Silva (2024) e Andrade (2024) oferecem base sólida para compreensão dos fatores clínicos envolvidos. Filoni (2025) e Silva (2024) fortalecem direcionamentos práticos relacionados à intervenção, enquanto Carvalho (2024), Gomes (2023), Santana (2022) e Souza (2023) demonstram importância de estratégias educativas e monitoramento organizado. Esses elementos formam sustentação teórica essencial para a assistência geriátrica.

CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo do estudo evidenciou que as síndromes geriátricas constituem um conjunto complexo de condições que influenciam diretamente a funcionalidade, a autonomia e a qualidade de vida da população idosa. A compreensão dessas manifestações exige abordagem sistemática e fundamentada em avaliação clínica detalhada, permitindo reconhecer sinais iniciais que frequentemente passam despercebidos no cotidiano assistencial. Esse panorama revela que o envelhecimento envolve mudanças progressivas que requerem monitoramento contínuo para prevenir agravamentos, reforçando a necessidade de estratégias planejadas capazes de atender às múltiplas dimensões envolvidas no cuidado à pessoa idosa.

A atuação da enfermagem apresentou-se como eixo central para identificação, prevenção e manejo das síndromes geriátricas, demonstrando que práticas assistenciais estruturadas contribuem para estabilização clínica e preservação funcional. A aplicação de instrumentos avaliativos, o acompanhamento de alterações fisiológicas e comportamentais e a elaboração de intervenções adequadas constituem elementos fundamentais para garantir assistência eficaz. A integração entre observação clínica e

análise multidimensional oferece suporte para decisões consistentes que respondem às demandas específicas do envelhecimento, promovendo maior segurança e favorecendo processos de cuidado contínuo.

O conjunto das discussões mostrou que intervenções preventivas, planejamento assistencial e educação em saúde ampliam a capacidade de resposta diante das síndromes geriátricas. Essas estratégias favorecem controle de riscos e fortalecem a autonomia, contribuindo para redução de eventos adversos associados ao processo de envelhecimento. A organização dos cuidados de enfermagem apresenta potencial significativo para minimizar impactos físicos, cognitivos e sociais, promovendo estabilidade e melhor adaptação às mudanças relacionadas à idade. A construção dessas práticas requer conhecimento aprofundado, sensibilidade clínica e aplicação de métodos validados de forma sistemática.

A revisão de literatura indicou que estratégias direcionadas à avaliação multidimensional, ao monitoramento contínuo e à educação de cuidadores são essenciais para ampliar o alcance do cuidado gerontológico. A integração dessas ações fortalece práticas que estimulam manutenção da funcionalidade e prevenção de complicações. A sistematização dos cuidados possibilita abordagem mais abrangente, articulada com necessidades individuais e condições ambientais, oferecendo respostas alinhadas às demandas de cada idoso. A combinação entre planejamento clínico e suporte educativo configura base indispensável para qualificar a assistência destinada às síndromes geriátricas.

A síntese dos achados evidenciou que o cuidado em enfermagem voltado às síndromes geriátricas depende de abordagem integrada que reconhece a complexidade do envelhecimento e a multiplicidade de fatores envolvidos na perda de autonomia. A organização do cuidado promove melhorias significativas na segurança, na funcionalidade e no bem-estar, fornecendo subsídios para práticas assistenciais mais consistentes. A compreensão aprofundada desse campo permite ampliar estratégias de intervenção e fortalecer ações voltadas à prevenção de agravos, consolidando a importância da enfermagem como componente essencial no enfrentamento das demandas geradas pelas síndromes geriátricas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Caio Leonardo Faria et al. Envelhecer e as principais síndromes geriátricas: relação entre fragilidade, incontinência urinária e quedas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 3, p. e15434-e15434, 2024.

CARVALHO, Fernanda Matuck Mancilha et al. O Guia prático das síndromes geriátricas: instrumento de educação em saúde para cuidadores de idosos e agentes comunitários de saúde: Guia prático das síndromes geriátricas. *Saúde. com*, v. 20, n. 3, 2024.

FILONI, Eduardo et al. Síndromes geriátricas: incapacidade cognitiva e instabilidade postural e o papel do fisioterapeuta no envelhecimento. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 10, p. e9429-e9429, 2025.

GOMES, Idalina et al. Implementação da Consulta de Enfermagem Especializada à Pessoa Idosa para a avaliação multidimensional de forma resumida para prevenção das Síndromes Geriátricas. *New Trends in Qualitative Research*, v. 19, p. e882-e882, 2023.

SANTANA, Letícia Gabriela Henrique et al. Atuação da enfermagem na geriatria: principais cuidados e procedimentos. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, p. e361111335759-e361111335759, 2022.

SANTOS, Elisvania Cardoso et al. Síndromes geriátricas: conhecimento e atuação da enfermagem frente à sua ocorrência em idosos institucionalizados na cidade de Patos de Minas-MG. *CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: DESDOBRAMENTOS, PESQUISA E EXTENSÃO, VOLUME 1.*, 2022.

SILVA, Geovanna Marina Gama; SOUZA, Maria Eduarda Gonçalves; PONTES, Samuel. A assistência em saúde para idosos com síndromes geriátricas. *Revista Revolu*, v. 2, n. 3, p. 368-377, 2023.

SILVA, Iris Olário et al. Síndromes geriátricas e bem-estar do idoso: papel do enfermeiro. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 1, n. 01, p. 185-199, 2024.

SILVA, Vanessa Souza da et al. Mapeamento dos diagnósticos de enfermagem nas síndromes geriátricas prescritos em uma unidade de terapia intensiva. *Rev Rene (Online)*, p. e93567-e93567, 2024.

Submissão: julho de 2025. Aceite: agosto de 2025. Publicação: dezembro de 2025.